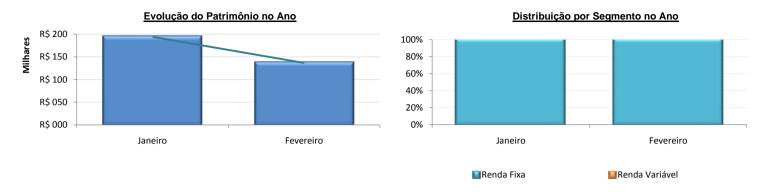
Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos Fevereiro De 2013

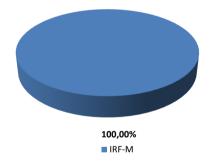


Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10		Rentabilidade do fundo			Risco				
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	fev-13	2013	12 Meses	V@R¹	Volatilidade ²
b) Renda Fixa									
IRF-M	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	100,00%	-0,005%	-0,01%	11,59%	0,70%	1,53%
		Total 6	m Renda Fiya	100.00%					

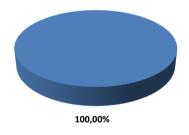
b) Renda Variável		
	Total em Renda Variável 0.00%	

^{*} As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade



Distribuição por Enquadramento Legal



■ Art. 7º Inciso I b

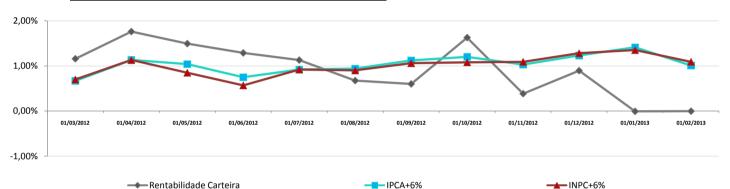
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.
² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um

fundo, maior o seu risco.

Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos doze meses

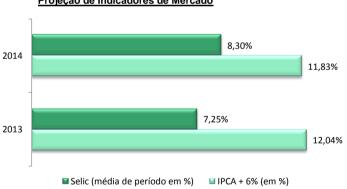


Total por Instituição Financeira

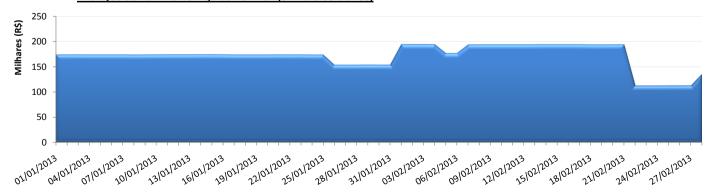


Projeção de Indicadores de Mercado

Fonte: Relatorio Focus Banco Central



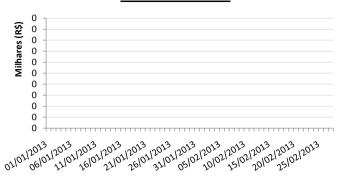
Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano

01/01/2013 1

Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano



Retorno dos Indicadores							
INDICADORES	Rentabilidade em Fevereiro	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2013	Rentab. 12 Meses		
CDI	0,48%	1,61%	3,34%	1,07%	7,80%		
IBOVESPA	-3,91%	-0,09%	0,64%	-5,79%	-12,74%		
BRX	-2,89%	1,98%	4,89%	-2,67%	-3,13%		
CON	-1,89%	5,41%	19,36%	2,44%	26,36%		
DIV	-0,80%	4,78%	8,09%	-2,64%	4,34%		
DkA IPCA 2 Anos	-0,58%	0,88%	5,56%	-0,34%	12,40%		
DkA IPCA 20 Anos	-1,16%	3,34%	11,26%	0,72%	43,73%		
EE	-1,13%	0,27%	-16,21%	-4,53%	-19,93%		
GC	-0,45%	5,93%	10,16%	0,40%	4,93%		
MA Geral ex-C	-0,22%	1,34%	4,96%	0,13%	14,08%		
MA-B	-0,88%	1,57%	7,51%	-0,34%	21,57%		
MA-B 5	-0,50%	1,11%	5,70%	-0,27%	12,89%		
MA-B 5+	-1,12%	1,94%	8,85%	-0,35%	28,29%		
NPC+6%	1,01%	3,70%	7,21%	2,43%	13,18%		
PCA+6%	1,09%	3,77%	7,15%	2,46%	12,69%		
RF-M	0,04%	0,99%	3,66%	0,05%	11,70%		
RF-M 1	0,27%	1,38%	3,21%	0,82%	8,36%		
RF-M 1+	-0,07%	0,78%	3,82%	-0,32%	13,80%		

Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



<u>Considerações</u>

Pode-se observar que a estratégia de alocação dos recursos do RPPS pelas alternativas de investimentos disponíveis, não foi suficiente para o atingimento da meta atuarial no mês de Fevereiro. Tendo em vista as alterações no cenário econômico doméstico, em especial a expectativa por parte dos agentes econômicos de uma provável alta da taxa de juros já em 2013, os índices e subíndices IMA-B e IRF-M foram penalizados. Somente os índices CDI e IRF-M 1, tiveram performance positiva, porém abaixo da meta atuarial.

Além disso, sugere-se uma maior diversificação dos investimentos de forma a minimizar os riscos da carteira e buscar melhores alternativas de rentabilidade. Como alternativa, o Banco do Brasil fornece mensalmente uma Carteira Sugerida, com diferentes perfis de risco - conservador, moderado e agressivo - que pode ser utilizada pelo RPPS como parâmetro.